

A LEITURA E A PRODUÇÃO TEXTUAL EM CURSO DE FORMAÇÃO

Lélia Chaves Mendes ⁽¹⁾, Emmanuele Angélica Tavares ⁽²⁾, Maria de Fátima Almeida ⁽³⁾, Pedro Farias Francelino ⁽⁴⁾ Maria Bernardete da Nóbrega ⁽⁴⁾

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas/PROBEX

O ensino de língua tem sido objeto de estudo de diversos pesquisadores. A leitura e a produção textual estão bastante visadas nos últimos anos. O destaque maior tem sido para a sala de aula, onde percebemos uma deficiência nas práticas pedagógicas que permitam ao aluno estabelecer a interação do texto com seu autor e o leitor. Observamos que esse problema está presente principalmente no ensino tradicional, em que as regras gramaticais não são contextualizadas e o estabelecimento de preceitos do “certo” e do “errado” não é inserido sócio-historicamente no universo desse aluno. Essa questão pode ser resolvida se o professor levar em conta o mundo em que o aluno vive e adaptar a educação escolar à sua realidade, pois para que o processo de leitura aconteça, não é preciso apenas conhecer normas. Ler é um processo complexo, no qual o leitor estabelece uma relação com o texto, produzindo novos conhecimentos. Com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos na Escola de Formação Mosteiro de São Bento e ao mesmo tempo prepará-los para as situações diversas do uso da língua portuguesa, bem como treinar o docente para novas práticas na sala de aula, realizamos estudos e discussões acerca dos conceitos de linguagem, de leitura e de gêneros textuais para aplicar e inserir o discente em uma aprendizagem dinâmica e coerente com a realidade. Os resultados referem-se a uma atividade de produção textual com o gênero carta, retirado de uma propaganda de adoçante dietético. As cartas-resposta revelaram que a leitura feita por cada aluno foi interpretada segundo seu conhecimento de mundo, dentro de um contexto geral atual, pois a produção textual resultou em posições diferentes sobre o papel do pai na família. Além disso, mesmo apresentando problemas de gramática, os alunos mostraram-se conscientes do uso de diferentes linguagens, construindo textos com linguagem adequada ao gênero em questão. Conclui-se, então, que, o estudo da língua fora da realidade do aluno, levará a uma leitura deficiente e um processo de aprendizagem falho, pois o aluno tem necessidade e consciência da aplicação da língua em seu uso cotidiano.

Palavras-chave: Leitura, Interação, Produção textual, Linguagens, Curso Propedêutico.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a); ⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

